



## USO DA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS NO BRASIL: METODOLOGIA OU EPISTEMETODOLOGIA?

## USO DEL ABORDAJE DEL CICLO DE POLÍTICAS EN BRASIL: ¿METODOLOGÍA O EPISTEMETODOLOGIA?

## THE USE OF POLICY CYCLE APPROACH IN BRAZIL: METHODOLOGY OR EPISTEMETODOLOGY?

Anuska Andreia de Sousa Silva  
Universidade Federal de Pernambuco - Brasil  
E-mail: anuskaandrea@hotmail.com

Ciclene Alves da Silva  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Brasil  
E-mail: ciclenealves@bol.com.br

Eixo temático 3: Metodologias para a análise e pesquisa de Políticas  
Educativas

**Resumo:** O objetivo geral do presente artigo é analisar como os pesquisadores estão utilizando a abordagem do ciclo de políticas em suas pesquisas. Como objetivos específicos temos: 1) Mapear as pesquisas que utilizaram o ciclo de políticas a partir do levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas (UEPG); 2) Descrever quais contextos foram utilizados nas pesquisas; 3) Identificar quais teorias foram relacionadas com a abordagem do ciclo de políticas. Para realizar o levantamento de teses e dissertações que se apoiaram na abordagem do ciclo de políticas, pesquisamos a partir do levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas (UEPG) sobre as pesquisas que utilizam ideias de Ball. O levantamento identificou 51 dissertações e 27 teses. O material consultado está atualizado até a data de 14 de fevereiro de 2014. Assim, realizamos a leitura dos resumos dessa pesquisa, no intuito de identificar se utilizam o ciclo de políticas, como utilizam no que tange a escolha dos contextos e quais teorias foram incorporadas a abordagem do ciclo de políticas através da análise de conteúdo. Às vezes, foi necessário ir aos sumários das pesquisas para identificarmos se as pesquisas se basearam no ciclo de políticas, quando não estava informado nos resumos. Identificamos que 44 dissertações e 21 teses utilizam o ciclo de políticas.

**Palavras-chave:** Abordagem do ciclo de políticas. Metodologia. Epistemetodologia.

**Resumen:** El objetivo general de este artículo es analizar cómo los investigadores están utilizando el enfoque de los ciclos de la política en sus investigaciones. Los objetivos específicos son: 1) Mapear las investigaciones que utilizaron el ciclo de las políticas a partir de un relevamiento realizado por el Grupo de Investigación Políticas Educativas y Práticas Educativas (UEPG); 2) Describir qué contextos se utilizaron en las investigaciones; 3) Identificar cuáles teorías fueron relacionados con el enfoque del ciclo de las políticas. Para realizar el estudio se relevaron tesis y disertaciones que se apoyaron en el enfoque del ciclo de las políticas, investigamos a partir del relevamiento llevado a cabo por el Grupo de Grupo de Investigación de Políticas



Educacionales y Prácticas Educativas (UEPG) sobre las investigaciones que utilizan ideas de Ball. El relevamiento identificó 51 disertaciones y 27 tesis. El material consultado está actualizado al 14 de febrero de 2014. Así, realizamos la lectura de los resúmenes de las investigaciones, a fin de identificar si utilizan el ciclo de políticas, tal como se utiliza con respecto a la elección de los contextos y cuáles teorías fueron incorporadas al abordaje del ciclo de las políticas a través de análisis de contenido. En algunos casos fue necesario ir a los índices de las investigaciones para identificar si las investigaciones se basan en el ciclo de la política, cuando no se lo informó en los resúmenes. Identificamos que 44 disertaciones y 21 tesis utilizan el ciclo de políticas.

**Palabras clave:** Enfoque del ciclo político. Metodología. Epistemología.

**Abstract:** The overall objective of this paper is to analyze how researchers are using the approach of the policy in their research cycle. Specific objectives are: 1) Map the research using the policy cycle from the survey conducted by the Research Group of Education Policy and Educational Practices (UEPG); 2) Describe what contexts were used in research; 3) Identify which theories were related to the approach of the policy cycle. To conduct the survey of theses and dissertations which supported the approach of the policy cycle, we surveyed from the survey conducted by the Research Group of Education Policy (GPPEPE/UEPG) about research using ideas from Ball. He identified 51 dissertations and 27 theses. The material consulted is updated to the date of February 14, 2014. Therefore performed reading the summaries of this research in order to identify whether the policy cycle use, as used with respect to choice of contexts and theories which have been incorporated the approach of the policy cycle through content analysis. Sometimes it was necessary to go to summaries of research to identify if the polls were based on the policy cycle, when he was not informed of the summaries. We found that 44 dissertations and 21 theses using the policy cycle.

**Keywords:** Approach of the policy cycle. Methodology. Epistemology.

## **Introdução**

Ao comunicar resultados parciais da pesquisa de doutorado em um evento internacional sobre currículo em 2013, participamos de uma discussão acerca do uso da abordagem do ciclo de políticas. A discussão centrava-se na “obrigatoriedade” da utilização de no mínimo dos três primeiros contextos da abordagem.

Vivenciamos novamente essa preocupação ao cursar uma disciplina no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPE, intitulada “Avaliação de Políticas, Programas e Projetos Educacionais” no segundo semestre de 2013.

A partir dessas experiências, resolvemos investigar como os pesquisadores estão utilizando a abordagem do ciclo de políticas, seja como método ou como uma epistemologia.



Dessa forma, o objetivo geral do presente artigo é analisar como os pesquisadores estão utilizando a abordagem do ciclo de políticas em suas pesquisas.

Como objetivos específicos temos:

- 1) Mapear as pesquisas que utilizaram o ciclo de políticas a partir do levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas (UEPG), liderado por Jefferson Mainardes;
- 2) Descrever quais contextos foram utilizados nas pesquisas;
- 3) Identificar quais teorias foram relacionadas com a abordagem do ciclo de políticas.

### **A abordagem do ciclo de políticas: buscando compreensões**

A abordagem do ciclo de políticas foi criada por Ball e colaboradores no início dos anos 1990, mas só começou a ser utilizado no Brasil a partir dos anos 2000.

Tal opção metodológica tem sido adotada em pesquisas educacionais por enfatizar “os processos micropolíticos e ação dos profissionais que lidam com as políticas no nível local e indica a necessidade de se articularem os processos macro e micro na análise de políticas educacionais” (MAINARDES, 2006, p.95).

Podemos justificar essa escolha também devido

El interés del encuadre teórico de Stephen J. Ball (1989, p.24) parte de la originalidad de su pensamiento. El autor manifiesta que para enriquecer el análisis de la política educativa no basta con hacer una “crítica fragmentaria de sus debilidades”, sino de “abandonar el paradigma dominante de la teoría organizativa”. Para ello se propuso constituir una teoría superadora de los enfoques de política y administración educacional existentes. (GONZÁLEZ e PAZ, 2013, p. 167-168).

Antes da criação dessa abordagem, as análises de políticas educacionais se baseavam em metodologias que enxergavam as fases da formulação até os resultados das políticas como processos estanques e



lineares. Assim, o ciclo de políticas enriqueceu o debate no sentido de possibilitar outros olhares acerca do percurso de uma política.

Na visão de González e Paz (2013, p. 163), o sociólogo inglês Ball

Dicho autor desarrolla una epistemología de las políticas educativas, basada en una Perspectiva Epistemológica o Cosmovisión posestructuralista, que incorpora una amplia gama de posturas teóricas, las cuales implican también una transformación en la visión del mundo social y tomas como su objeto de análisis la sociedad pós-moderna.

Assim, podemos compreender que uma das bases teóricas que sustentam essa abordagem é a linguística, por ser uma das questões fortalecidas no pós-estruturalismo. Vale então dizer que Ball se baseia em ideias de Foucault, um dos grandes representantes do pós-estruturalismo, ao entender a política como discurso.

Observamos en Ball el uso de la genealogia Foucaultiana para el análisis del discurso de las políticas educativas y el desenmascaramiento de la dominación en las decisiones políticas sobre educación. (GONZÁLEZ; PAZ, 2013, p. 165).

É relevante destacar que Ball também compreende a política como texto e isso é uma das características do ciclo de políticas que possui um caráter pluralista.

[...] (Ball 2007), refiriéndole al análisis de la privatizaciones declara una vez más usar autoconscientemente varias herramientas para proporcionar un marco metodológico que sea flexible ontologicamente y epistemologicamente pluralista (Siberón 2004) y un conjunto de conceptos analíticos que son poderosos y maleables (Ibidem, p.167).

Dessa forma, as possibilidades de combinações de teorias e formas de análise com o ciclo de políticas são múltiplas, desde que bem argumentadas. Outro argumento que fortalece a opção metodológica aqui discutida é que

[...] a abordagem do ciclo de políticas constitui-se num referencial analítico útil para a análise de programas e políticas educacionais e que essa abordagem permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos. (MAINARDES, 2006, p. 48).



Após essa breve explanação acerca das características gerais do ciclo de política, se faz necessário agora detalhar como essa metodologia pode ser operada.

Tal abordagem perpassa pelo estudo de cinco contextos: contexto da influência; contexto do texto; contexto da prática; contexto dos resultados e efeitos; e contexto da estratégia política.

O contexto da influência é onde as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos. Assim, os grupos de interesse (partidos políticos, do governo e do processo legislativo) iniciam a disputa no sentido de influenciar as políticas públicas. (MAINARDES, 2006).

O contexto do texto está relacionado ao contexto da influência, pois enquanto que o contexto da influência está ligado a interesses restritos e ideologias dogmáticas, o contexto do texto está articulado com a linguagem do interesse público mais geral. Dessa forma, os textos políticos representam a política em si com representações diversificadas (textos oficiais, comentários formais e informais, pronunciamentos oficiais, vídeos, etc.). É importante mencionar que os textos políticos têm implicações reais, que são materializadas dentro do contexto da prática. (MAINARDES, 2006).

Segundo Ball e Bowe (1992, *apud* MAINARDES, 2006), “o contexto da prática é onde a política está sujeita à interpretação e recriação e onde a política produz efeitos e consequências que podem apresentar mudanças e transformações significativas na política original”.

Essa mudança que ocorre no texto político, já no contexto da prática pode ser melhor compreendida através do estudo da teoria dos códigos do sociólogo inglês Basil Bernstein, ao trabalhar o conceito de recontextualização pedagógica.

Além dos contextos já explicitados, há mais dois contextos dentro da abordagem do ciclo de políticas. O contexto de resultados e efeitos e o conceito de estratégia política.

O contexto de resultados e efeitos é o contexto onde as políticas deveriam ser analisadas na perspectiva de verificar seu impacto (MAINARDES, 2006).



Por último, tem o contexto das estratégias políticas. Tal contexto engloba a identificação de atividades nas áreas sociais e políticas que seriam exigidas para amenizar as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política em questão.

Estudiosos acerca dessa abordagem entendem que os três primeiros contextos se referem a formulação das políticas, e os dois últimos aos resultados das políticas. (GONZÁLEZ; PAZ, 2013).

Dessa forma, acreditamos que seja adequado contemplar em pesquisas apenas os três primeiros contextos ou apenas os dois últimos, pois o pesquisador pode ter preferência pelas fases de formulação ou apenas pelos resultados das políticas.

O próprio Ball em seus estudos reconheceu que

[...] o contexto dos resultados/efeitos é uma extensão do contexto da prática (infraestrutura disponível, culturas profissionais, processos de interpretação e tradução, pressões externas etc.). Já o contexto da estratégia política está relacionado ao contexto de influência, uma vez que integra o processo pelo qual as políticas são mudadas. O pensar sobre as políticas e o discurso das políticas podem ser mudados pela ação política (MAINARDES e MARCONDES 2009, p.306 *apud* GONZÁLEZ e PAZ, 2013, p.155)

Têm surgido uma tímida discussão em torno da aplicação desse método no que se refere a utilização de apenas um contexto em detrimento dos três básicos que compõem o ciclo de políticas. A utilização de apenas um dos contextos é uma adaptação do método ou é possível fazer uma análise de uma política considerando apenas um contexto?

Segundo Tello (2013), a abordagem do ciclo de políticas pode ser tanto utilizada como método, quanto epistemologia. A epistemologia é entendida quando a metodologia se articula a teoria da pesquisa.

Os pesquisadores além de utilizarem a abordagem do ciclo de políticas se ancoram também teoricamente em estudos do próprio Ball como temas sobre o novo gerencialismo, performatividade, reformas educacionais, dentre outros. Temos visto também a articulação da metodologia com outras





abordagens como: a teoria do discurso de Ernesto Laclau; recontextualização de Basil Bernstein; análise do discurso crítica de Norman Fairclough, etc.

Essa articulação resulta no enriquecimento das pesquisas e é um movimento que vem crescendo nas Instituições de Educação Superior no Brasil. É o que veremos a seguir.

### **O Trabalho com o Ciclo de Políticas nas Pesquisas que utilizam as ideias de Ball no Brasil**

Para realizar o levantamento de teses e dissertações que se apoiaram na abordagem do ciclo de políticas, pesquisamos a partir do levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas – UEPG acerca de pesquisas que utilizam ideias de Ball<sup>1</sup>.

O levantamento do GPEPE mostrou que há 51 dissertações e 27 teses que utilizam as ideias de Ball. A tabela 01 indica o ano da publicação.

**TABELA 1 - Ano de publicação**

<b>ANO</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>2003</b>	01
<b>2004</b>	01
<b>2005</b>	00
<b>2006</b>	06
<b>2007</b>	02
<b>2008</b>	11
<b>2009</b>	11
<b>2010</b>	14
<b>2011</b>	14
<b>2012</b>	11
<b>2013</b>	07
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>

Fonte: Levantamento realizado por Mainardes (2014).

Os anos que tiveram mais pesquisas foram 2008 à 2012. Podemos considerar que os artigos publicados em revistas e os livros publicados a partir dos anos 2000 influenciaram a utilizam das ideias de Ball, já que seus livros

---

<sup>1</sup> O levantamento completo está disponível no site do Grupo de Pesquisa. <http://www.pitangui.uepg.br/gppepe/downloads.php>



estão publicados na língua inglesa e nos baseamos em leituras realizadas por seus interlocutores brasileiros.

Outro dado importante a respeito dessas teses e dissertações são as instituições onde foram apresentadas, conforme tabela 02.

**TABELA 2 - Instituições onde foram apresentadas por região**

<b>REGIÃO</b>	<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>REGIÃO NORDESTE 03</b>	Universidade Federal de Pernambuco	03
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE 07</b>	Universidade Federal do Mato Grosso	05
	Universidade Federal da Grande Dourados	02
<b>REGIÃO SUDESTE 39</b>	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	15
	Universidade Federal do Rio de Janeiro	06
	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	05
	Universidade Estadual de Campinas	03
	Universidade Federal de Minas Gerais	03
	Universidade Federal Fluminense	02
	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	02
	Universidade Federal de Juiz de Fora	01
	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	01
	Universidade de São Paulo	01
<b>REGIÃO SUL 28</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	07
	Universidade Federal de Pelotas	05
	Universidade Federal de Ponta Grossa	03
	Universidade Federal de Santa Catarina	03
	Universidade Federal do Vale do Rio dos Sinos	02
	Universidade Federal do Paraná	02
	Universidade Estadual de Londrina	01
	Universidade Federal de Santa Maria	01
	Universidade Federal de São Carlos	01
	Universidade do Oeste de Santa Catarina	01
	Universidade do Vale do Itajaí	01
	Universidade da Região de Joinville	01

**Fonte:** Análise de conteúdo realizada pelas autoras.

Há uma concentração de pesquisas que utilizam o ciclo de políticas nas regiões sul e sudeste. O destaque da região sudeste é da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que possui o maior número de pesquisas que utilizam as ideias de Ball. O Programa de Pós-graduação em Educação dessa universidade possui um Grupo de Pesquisa intitulado “Currículo: sujeito, conhecimento e cultura”, liderado pela pesquisadora Alice Casimiro Lopes,





umas das interlocutoras das ideias de Ball no Brasil. Acreditamos que esse é um dos motivos do maior número de pesquisas em destaque.

De posse dos resumos, realizamos uma análise de conteúdo para identificar se a abordagem foi utilizada e como foi usada pelos pesquisadores.

A tabela que segue demonstra o quantitativo de pesquisa que se apoiam na abordagem do ciclo de políticas:

**TABELA 3 - Pesquisas que utilizam o ciclo de políticas**

DISSERTAÇÕES			TESES	
SIM	NÃO	NÃO LOCALIZADA	SIM	NÃO
44	06	01	21	06

**Fonte:** Análise de conteúdo realizada pelas autoras.

A partir desse total de 44 dissertações e 21 teses, identificamos como as pesquisas utilizaram o ciclo de políticas no que tange a escolha dos contextos. Vale reforçar que nem todos os resumos consta essa informação detalhada como gostaríamos. Normalmente é informado que utilizam o ciclo de políticas. Poucos informaram quais contextos focam. Por isso, resolvemos tabular os dados da seguinte maneira: os resumos que falam que utilizam o ciclo, tabulamos como que utilizam os três contextos principais; os que informam os contextos, tabulamos fielmente ao informado. Tais informações constam nas tabelas 04 e 05.

**TABELA 4 - Contextos utilizados do ciclo de políticas nas dissertações**

DISSERTAÇÕES	
Três contextos	27
Cinco contextos	01
Contexto da prática	06
Contexto da produção do texto e contexto da prática	05
Contexto da influência e contexto da produção de texto	03
Contexto de influência e contexto da prática	01
Contexto da influência, contexto da produção de texto, contexto da prática e contexto de resultados e efeitos	01
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>

**Fonte:** Análise de conteúdo realizado pelas autoras.



Podemos observar na tabela 04 que a maioria das pesquisas usam a abordagem do ciclo de políticas de forma geral, sem adaptações, focando nos três principais contextos. O segundo uso mais frequente é o contexto da prática. Apenas um trabalho utilizou todos os contextos, o que consideramos desafiador para o tempo de uma pesquisa de mestrado.

**TABELA 5 - Contextos utilizados do ciclo de políticas nas teses**

<b>TESES</b>	
Três contextos	15
Contexto da produção do texto e contexto da prática	01
Contexto da influência e contexto da produção de texto	04
Contexto da produção de texto	01
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>

**Fonte:** Análise de conteúdo realizado pelas autoras.

Nas teses o uso dos três contextos como maioria das pesquisas se repete. Observamos também que há uma preferência pelo contexto da produção do texto nas demais pesquisas quando se articulam com outros contextos, ou quando foca apenas nele.

O uso da abordagem do ciclo de políticas começou a ser utilizado inicialmente pelos pesquisadores como apenas metodologia. Após o estudo e amadurecimento desse método, iniciou-se no âmbito acadêmico brasileiro um trabalho articulando a metodologia à teoria, o que Tello (2013) denomina de epistemometodologia.

Segue a seguir (tabela 06) o número de pesquisa, que após análise de conteúdo identificamos como uso além do método, se articulando com estudos do próprio Ball ou de outros autores.

**TABELA 6 - Uso do ciclo de políticas como epistemometodologia**

<b>DISSERTAÇÕES</b>		<b>TESES</b>	
<b>MÉTODO</b>	<b>EPISTEMEDOLOGIA</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>EPISTEMEDOLOGIA</b>
30	14	09	12

**Fonte:** Análise de conteúdo realizado pelas autoras.



Depois de identificamos as pesquisas que utilizam apenas como método e os que usam como epistemologia, listamos as teorias que são articuladas a abordagem do ciclo de políticas, conforme tabela 07.

**TABELA 7 - Teorias articuladas ao ciclo de políticas por autor**

<b>BALL</b> Perspectiva micropolítica de escola Performatividade Mercado Gestão Teoria crítica Profissionalismo Gerencialismo
<b>FAIRCLOUGH</b> Análise de discurso crítica
<b>BALL, MAGUIRE E BRAUN</b> Teoria da política em ação
<b>STOER E MAGALHAES</b> Três níveis de desenvolvimento de políticas
<b>VIEIRA</b> Abordagem sociológica
<b>LENDVAS E STUBBS</b> Política como tradução
<b>LACLAU</b> A teoria do discurso Hegemonia
<b>BERNSTEIN</b> Recontextualização pedagógica Dispositivo pedagógico Regras do discurso
<b>CANCLINI</b> Hibridização
<b>BORDIEU</b> Campo de produção cultural
<b>FOUCAULT</b> Prática discursiva



Análise de discurso
<b>DALE</b> Agenda globalmente estruturada
<b>FRASER, HONNETH E TAYLOR</b> Teoria do reconhecimento

**Fonte:** Análise de conteúdo realizada pelas autoras.

A articulação da abordagem do ciclo de políticas com ideias do próprio Ball e de estudiosos no qual ele se baseia como Foucault e Bernstein são mais comuns devido à preocupação de uma pesquisa coerente. Mas, identificamos também articulações atuais como por exemplo com as ideias de Roger Dale.

### **Algumas considerações**

A utilização da abordagem do ciclo de políticas só começou no Brasil a partir dos anos 2000. Temos assim menos de duas décadas experimentado essa metodologia.

Pesquisas dessa natureza como o levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas, que vai além de teses e dissertações, incluindo aí outras publicações, contribui de forma significativa para a propagação dessa opção metodológica nos programas de pós-graduação e nos eventos científicos.

Ficamos ainda com o questionamento da obrigação ou não de usar todos os contextos nas pesquisas, pois o pesquisador tem a opção de escolher quais contextos utilizar e foi isso que constatamos nas pesquisas.

Nem todos os pesquisadores que se baseiam no ciclo de políticas usam pelo menos os três contextos principais. Há nas dissertações uma preferência pelo contexto da prática e nas teses pelo contexto da produção do texto.

Quem não usa os três contextos principais não faz uma análise completa da política educativa?



Consideramos que Tello (2013) incrementou a abordagem quando elaborou o entendimento da mesma como uma epistemologia.

Precisamos avançar para que os próximos pesquisadores que optarem por trabalhar com a abordagem do ciclo de políticas já possam fazer essa escolha se apoiando nela não apenas como método e assim possam fazer uma análise crítica do contexto e da política pesquisada.

### Referências

AZEVEDO, J. M. L. de; SANTOS, A. L. F. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.42, set./dez. 2009.

AZEVEDO, J. M. L. de; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, dez. 2001.

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle**. Petrópolis: Vozes, 1996.

FERNANDES, C. de O. **Escolaridade em ciclos: para a escola do século XXI**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

GONZÁLEZ, S. N. de S.; PAZ, I. V. **Las políticas educativas como textos y como discursos. El enfoque de Stephen Ball**. In: TELLO, C. (coordenador y compilador). 1.ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

MAINARDES, J. **A escola em ciclos: fundamentos e debates**. São Paulo: Cortez, 2009.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas e suas contribuições para a análise da trajetória de políticas educacionais. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 1, n. 2, p. 94-105, maio/ago. 2006.

MAINARDES, J. A organização da escolaridade em ciclos no Brasil: uma análise das pesquisas sobre processos de implementação. **Revista Brasileira**



**de Políticas e Administração da Educação**, Porto Alegre, v.24, n.1, p.13-29, jan./abr.2008.

MAINARDES, J. Cenários de aprendizagem: instâncias interativas em sala de aula. In: MARTINS, J. B (Org.). **Na perspectiva de Vygotsky**. São Paulo: Quebra Nozes, Londrina: Edições Cefil, 1999. p.27-49.

MAINARDES, J. **Reinterpretando os Ciclos de Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A. A.; SCAFF, E. A. S.; JACOMINI, M. A. Políticas públicas e educação: o legado da Anped para a construção da área no período 2000-2009. **Anais da 33ª Reunião Anual da Anped**. Caxambu/MG, 2010.

STREMEL, S. **A organização da escolaridade em ciclos de aprendizagem: uma análise dos processos de recontextualização e de formulação de políticas**. 2011. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2011.

TELLO, C. **Las epistemologías de la política educativa – notas históricas y epistemológicas sobre el campo**. In: TELLO, C. (coordenador y complidador). 1.ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

TELLO, C. (coordenador y complidador). **Epistemologías de La Política Educativa**. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

TELLO, C.; ALMEIDA, M. L. P. de (Orgs.). **Estudios epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.